

Maria do Carmo Piçarra Ramos

CURRICULUM VITAE

Março, 2021

1. DADOS PESSOAIS

Nome completo: Maria do Carmo Piçarra Ramos

Nome usado em publicações: Maria do Carmo Piçarra

Nacionalidade: Portuguesa

Data de Nascimento: 11-09-1970

BI: 9522893 /Lisboa – 27/06/2006

NIF: 200196375

Morada de residência: Rua Constança Capdville, nº 6, 4º Drt, Caxias 2760-194

Telemóvel: 964140018 / 933471033

Email: carmoramos@gmail.com

Domínio de línguas: Português (fluyente), Inglês (muito bom oral e bom escrito), Francês (bom).

2. FORMAÇÃO ACADÉMICA

Desde Setembro de 2014 até Agosto de 2018 – Pós-doutoramento em Ciências da Comunicação

Área científica: Cinema

Instituição de acolhimento: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade – Universidade do Minho / Centre for Film Aesthetics and Cultures / University of Reading

Título do projecto: “‘Cinema Império’. Portugal, França e Inglaterra, representações do império no cinema”

Orientação: Rosa Cabecinhas, Lúcia Nagib

2013 - Doutoramento em Ciências da Comunicação

Área científica: Cinema e Televisão

Instituição que concedeu o grau: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa

Título da tese: “Azuis ultramarinos: propaganda colonial nas actualidades filmadas do Estado Novo e censura a três filmes de autor”.

Orientador: João Mário Grilo

Nota final: Muito Bom

2004 - Mestrado em Ciências da Comunicação

Área científica: Cinema e Televisão

Instituição que concedeu o grau: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas -
Universidade Nova de Lisboa

Título da tese: “Estado Novo e propaganda no cinema: O ‘Jornal Português’ de
actualidades (1938-1951)”.

Orientador: Mário Mesquita

Nota final: Muito Bom

1990-94 - Licenciatura em Ciências da Comunicação

Ramo(s): Jornalismo / Cinema e Televisão

Instituição que concedeu o grau: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas -
Universidade Nova de Lisboa

Nota final: 13/20

Outra Formação

2012 (Julho) – *Summer School "Cinema & Contemporary Art 3*, Université Sorbonne
Paris 3, Paris, França.

2000 - Use of Archive Material in the Production of Documentaries for TV/New Media
Archimedia (European Training Network for the Promotion of Cinema Heritage),
Lisboa, Portugal.

1992 – Jornalismo. Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

3. VÍNCULOS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS

Situação Actual

Desde 15 de Fevereiro de 2019, Doutorada contratada pelo ICNOVA, ao abrigo do
artigo 23º do Decreto-Lei nº 57/2016 de 29 de Agosto.

Professora assistente convidada do Departamento de Ciências da Comunicação da
Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).

Membro do grupo Études Lusophones do CRIMIC - Centre de Recherches Interdisciplinaires sur les Mondes Ibériques Contemporains, Sorbonne Université Paris 5.

Colaboradora do Centro de Investigação e Estudos Luso-Asiáticos (CIELA), da Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Macau.

Situações Principais (desde o Doutoramento em 2013)

Desde Outubro de 2018 e até Março de 2020, bolseira da Fundação Oriente, tendo sido investigadora visitante do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa de Outubro de 2018 a Setembro de 2019.

Desde Setembro de 2014 até Agosto de 2018, Investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade/Universidade do Minho, no quadro de uma bolsa de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

De Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016 e de Junho a Agosto de 2018, investigadora visitante do Centre for Films Aesthetics and Cultures, University of Reading.

De Setembro de 2016 a Março de 2017, investigadora visitante do IRCAV - Institut de recherche sur le cinéma et l'audiovisuel, Université Sorbonne Paris 3.

De 2013 a 2016, professora assistente convidada no ISCTE-UL.

Em 2014-15, no bacharelato em Ciências da Comunicação, do Instituto Politécnico de Setúbal, leccionei Teoria da Imagem, Cinema e Televisão e Produção e Programação Cultural.

Redes e parcerias

Desde 2015, dinamização e coordenação da Aleph - Rede de Acção e Investigação Crítica da Imagem Colonial que promove a cooperação e partilha de conhecimento entre investigadores, artistas e cidadãos interessados em imagem colonial, articula e colabora com arquivos detentores de colecções coloniais na sensibilização para

questões de acessibilidade e preservação das colecções e promove a partilha de conhecimento em acesso livre na plataforma “Cinema Império” (em criação).

Actividades actuais no ICNOVA

Investigadora doutorada contratada. Membro do grupo *Cultura, Mediação e Artes*, coordenado por Teresa Mendes Flores.

4. INVESTIGAÇÃO

Experiência em projectos de I&D (membro de equipa)

2018-2021 - Memories, cultures and identities: how the past weights on the present-day intercultural relations in Mozambique and Portugal?

Instituição de acolhimento: CECS-U. Minho

Coordenador: Moisés de Lemos Martins

Membro da equipa

2018-2021 - Photo Impulse. O impulso fotográfico: medindo as colónias e os corpos colonizados. O arquivo fotográfico e fílmico das missões portuguesas de geografia e antropologia.

Instituição de acolhimento: ICNova-UNL

Coordenadora: Teresa Mendes Flores

Membro da equipa

2016-2018 - “O Império colonial português e a cultura popular urbana: visões comparativas da metrópole e das colónias (1945-1974)” (PTDC/CPC-CMP/2661/2014)

Instituição de acolhimento: Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa

Coordenador: Nuno Domingos

Consultora

2015-2016 - “Dislocating Europe: post-colonial perspectives in literary, anthropological and historical studies”.

Instituição de acolhimento: Centro de Estudos Comparatistas – Universidade de Lisboa

Coordenação do projecto: Manuela Ribeiro Sanches

Coordenadora do sub-projecto “Comparing empires: compared colonial iconographies”

2013 - “Narrativas Identitárias e Memória Social: a (re)construção da lusofonia em contextos interculturais” (PTDC/CCI-COM/105100/2008)

Instituição de acolhimento: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade - Universidade do Minho

Coordenadora: Rosa Cabecinhas

Colaboradora

2013 - “As ciências da classificação antropológica em ‘Timor Português’(1894-1975)” (HC/0089/2009)

Instituição de acolhimento: Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa

Coordenador: Ricardo Roque (Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa)

Bolseira de investigação

2012-2014 - “Censura e mecanismos de controlo da informação no Teatro e no Cinema. Antes, durante e após o Estado Novo” (Refª: PTDC/CCI-COM/117978/2010)

Instituição de acolhimento: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa

Coordenadora: Ana Cabrera

Membro da equipa

Candidaturas não ganhadoras a projectos com financiamento competitivo

CINÉ-ARCHÊ - Filmed representations of Portuguese Asia in the archives. Concurso de Projectos de I&D FCT 2020 (PTDC/COM-OUT/2755/2020)

Classificação: 8 em 9

Cinema Macau. Exibição, produção e censura a filmes em “Macau português”

Bolsas de investigação académica do Instituto Cultural de Macau

2019

Classificação: N/A

ARKHÉ - Project cinema to reimagine the Community of Portuguese Language Countries
Concurso de Estímulo ao Emprego Científico FCT na Modalidade de Apoio Individual
2017

Classificação: 9 em 10

Plataforma “Cinema Império. Filmografia do colonialismo português”

Projetos de Investigação nos Domínios da Língua e Cultura Portuguesas 2016 da
Fundação Calouste Gulbenkian

Classificação: N/A

Bolsas e financiamentos obtidos

2018 – Apoio à edição do livro “Cinema ambulante de inspiração nazi para projecção do Estado Novo” no âmbito do Concurso Ad-Hoc (2ª edição) do Instituto do Cinema e Audiovisual.

2018-2020 – Bolsa de investigação para estudar “Cinema Império”. Representações da “Ásia Portuguesa” nos arquivos fílmicos”, Fundação Oriente.

2015 – Apoio ao congresso internacional “Lutas de libertação, a queda do império colonial português e o nascimento (em imagens) das nações africanas”, no âmbito do Concurso de Apoio a congressos Língua e Cultura Portuguesas, Fundação Calouste Gulbenkian.

2014-2018 – Bolsa individual de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

2013 – Apoio à edição de *Azuis ultramarinos. Propaganda e censura no cinema do Estado Novo*. Gabinete de Meios para a Comunicação Social.

2008 – 2012 – Bolsa individual de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Março 2008/2012).

2010 – Apoio à edição de *Salazar vai ao cinema. A política do Espírito no “Jornal Português”*. Gabinete de Meios para a Comunicação Social.

2005 – Apoio à edição de *Salazar vai ao cinema. O “Jornal Português” de actualidades filmadas*. Gabinete de Meios para a Comunicação Social.

1999 – Bolsa do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian.

Arbitragem científica (Referee)

2020 – Referee do artigo submetido à revista académica *Itinerarios* (Universidade de Varsóvia) “Para quando o fim da guerra?” Da Revolução dos Cravos à independência de Angola – receção na imprensa polaca. O caso do semanário informativo *Polityka* (1974-1976).

2019 – Referee do artigo submetido à revista académica *Análise Social* “Vestígios de um Império Colonial Português: Fotografia Pública e Arquivo Público”.

2019 – Referee do artigo submetido à revista académica *Vista* “Moçâmedes em dois documentários, da paisagem natural à presença humana”.

2019 – Referee do artigo submetido à revista académica *Análise Social* “Visões de Marracuene. Propaganda, turismo e cultura popular no Moçambique colonial”.

2018 – Referee do artigo submetido à revista académica *Revista de História* “Chromatics Images and Conflicting Sonorities in Maputo, meridiano novo (1976), by Santiago Álvarez”.

2018 – Referee do artigo submetido à revista académica *Observatório (Obs*)* “Uma outra Ameaça Fantasma: a relação entre autor, conteúdos e públicos em *The Prequels Strike Back*”.

2018 – Referee do artigo submetido à revista académica *Revista Crítica de Ciências Sociais* “O que sobrou: materialidade e colonialismo numa coleção de imagens em movimento”.

2018 – Referee do artigo submetido à revista académica *Revista Lusófona de Estudos Culturais* “Chocolat e Vênus negra: corpo, identidade e memória”.

2017 – Referee do artigo submetido à revista académica *vista – Revista de cultura visual* “Uma História que se pode tocar”: Apropriações artísticas da guerra colonial”.

2017 – Referee do artigo submetido ao *Journal of African Cinemas* “*Dundo. Memória Colonial* – A postcolonial return and the documentary politics of history”.

2017 – Referee do artigo submetido à revista académica *On_Culture* “Alterity and the Portuguese newsreels in 1968: Lusotropical exceptionalism, hospitality and the imagined gazes of Others”.

2017 – Referee do artigo submetido à revista académica *ex æquo* “Memórias de uma revolução: género, raça e classe em filmes moçambicanos pós-coloniais”.

2016 – Referee do artigo submetido à revista académica *Cadernos de Arte e Antropologia* “Duplos ficcionados: subjetividades, estereótipos e colonialidades na obra de três artistas visuais”.

2015 – Referee do livro submetido à Imprensa da Universidade de Coimbra *O cinema no discurso do poder*.

2015 – Referee do artigo submetido à revista académica *Práticas da História* “Imagens de ‘A Guerra’. Interacção entre os discursos visual e verbal na série de Joaquim Furtado”

2014 - Referee do artigo submetido à revista académica *IdeAs Idées d’Amériques* “O cinema em busca da inspiração revolucionária: uma análise de Sandino (1990), de Miguel Littín”.

Experiência de investigação em arquivos estrangeiros

Arquivo de Macau, Macau, (Janeiro 2020).

Historical Archives, Pangim, Goa, Índia (Fevereiro/Março 2019).

Krishnadas Shama State Central Library, Pangim, Goa, Índia (Fevereiro/Março 2019).

Cinamateca Brasileira, S. Paulo, Brasil (Outubro, 2018).

Arquivo Nacional de Cabo Verde, Cidade da Praia, Cabo Verde.

Archives de la Planète, musée départemental Albert-Kahn, Paris, França.

Archives Nationales, Paris, França.

Bibliothèque Nationale de France, Paris, França.

La Bibliothèque du Film, Cinémathèque Française, Paris, França.

Vidéotheque, Cinémathèque Française, Paris, França.

Centre national du cinéma et de l'image animée, Bibliothèque Nationale de France, Paris, França.

Cinémathèque Universitaire, Université Sorbonne, Paris 3

Ina - Institut national de l'audiovisuel, Paris, França.

The Warburg Institute Library, Londres, Reino Unido.

The National Archives, Kew, Reino Unido.

British Library, Londres, Reino Unido.

British Film Institute, Londres, Reino Unido.

Filmoteca Española, Madrid, Espanha.

Publicações

Livros (autora)

1 – PIÇARRA, Maria do Carmo. *Projectar a ordem. Cinema do Povo e propaganda do Estado Novo*. Lisboa: OsPássaros, 2020.

Recensões:

Rui CÁDIMA, Piçarra, Maria do Carmo (2020). Projectar a Ordem. Cinema do Povo e Propaganda Salazarista – 1935-1954. Caxias: Os Pássaros. 420 págs, Revista *Media & Jornalismo*. Vol. 20 N.º 37 (2020): O ensino e o estudo dos media e de jornalismo – tributo a Nelson Traquina, pp. 243-247.

João CÉU E SILVA, "Salazar reconheceu ser preciso a propaganda cinematográfica como faziam Hitler e Mussolini". *Diário de Notícias*, 26 de Dezembro de 2020.

<https://www.dn.pt/edicao-do-dia/27-dez-2020/salazar-reconheceu-ser-preciso-a-propaganda-cinematografica-como-faziam-hitler-e-mussolini--13165670.html>

Manuel HALPERN, "Projectar a Ordem", de Maria do Carmo Piçarra: O cinema enquanto arma de propaganda". *Visão*, 2 de Novembro de 2020, <https://visao.sapo.pt/visaose7e/livros-e-discos/2020-11-02-projectar-a-ordem-de-maria-do-carmo-picarra-o-cinema-enquanto-arma-de-propaganda/>.

Cláudia ALMEIDA, entrevista *Filhos da nação*, RTP Internacional 12 de Novembro 2020 <https://www.rtp.pt/play/p6637/e505815/filhos-da-nacao>

Vasco ROSA, "A propaganda pelo cinema em caravana", *Observador*, 2 de Dezembro de 2020, <https://observador.pt/2020/12/05/a-propaganda-pelo-cinema-em-caravana/>

2 – PIÇARRA, Maria do Carmo. *Azuis ultramarinos. Propaganda e censura no cinema do Estado Novo*. Lisboa: Edições 70, 2015.

Recensões:

Rui Gonçalves MIRANDA, Azuis ultramarinos: propaganda colonial e censura no cinema do Estado Novo by Maria do Carmo Piçarra, *Portuguese Studies*, Vol. 34, No. 2, The Cinema of Fernando Vendrell (2018), pp. 245-247; Paulo CUNHA, Piçarra, M. do C. (2015). Azuis Ultramarinos. Propaganda Colonial e Censura no Cinema do Estado Novo. Lisboa: Edições 70, *Comunicação e Sociedade*, vol. 29, 2016, pp. 439 – 441.

3 - PIÇARRA, Maria do Carmo. *O cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de cinema*. Lisboa: Guerra & Paz, 2014.

Recensões:

João LAMEIRA, “O cinema popular e o festival dos intelectuais”. *Público*. 27 de Junho de 2014
<https://www.publico.pt/2014/06/27/culturaipilon/critica/o-cinema-popular-e-o-festival-dos-intelectuais-1660605>

João LOPES, “Cartaz cinema”, *SIC Notícias*, 4 Julho 2014.

<https://sicnoticias.pt/programas/cartaz/2014-07-04-Para-redescobrir-a-actriz-Emmanuelle-Devos>

Manuel FALCÃO, “Folhear”, *Jornal de Negócios*, 12 Setembro 2014.

https://www.jornaldenegocios.pt/opiniao/colunistas/manuel-falcao/detalhe/2014_09_12_a_esquina_do_rio

Carlos Vaz MARQUES, O livro do dia, *TSF*. <https://www.tsf.pt/programa/o-livro-do-dia/emissao/o-cinema-ideal-e-a-casa-da-imprensa-de-maria-do-carmo-picarra-3959346.html>

4 - PIÇARRA, Maria do Carmo. *Salazar vai ao cinema II. A “Política do Espírito” no Jornal Português*. Lisboa: Drella Design, 2011.

Recensões:

Paulo CUNHA, Leitura de Salazar Vai Ao Cinema II – A ‘Política Do Espírito’ no Jornal Português, *Doc On-line*, n. 10, Agosto de 2011, www.doc.ubi.pt, pp. 154-158. Eurico de BARROS, “Salazar não acreditava no cinema de propaganda”. *Diário de Notícias*, 6 de Maio de 2012, pp. 16-17.

5 - PIÇARRA, Maria do Carmo. *Salazar vai ao cinema - O “Jornal Português” de actualidades filmadas*. Coimbra: Ed. Minerva, 2006.

Livros (coordenadora e editora principal)

5 - PIÇARRA, Maria do Carmo. *A colecção colonial da Cinemateca. Campo, contracampo, fora-de-campo*. Lisboa/Viseu. Aleph/Cine Clube de Viseu, 2018.

6 - PIÇARRA, Maria do Carmo, CASTRO, Teresa (eds.). *(Re)Imagining African independence: Film, visual arts and the fall of the Portuguese empire*. Oxford: Peter Lang, 2017.

Recensões

Emanuelle SANTOS, *Portuguese Studies*, Vol. 34, No. 2, The Cinema of Fernando Vendrell (2018), pp. 241-243;

Vicente SÁNCHEZ-BIOSCA, (Re)imagining African Independence by Maria do Carmo Piçarra and Teresa Castro, NECSUS Autumn 2018_#Mapping, <https://necsus-ejms.org/reimagining-african-independence/>

Elena BRUGIONI, *Luso-Brazilian Review*, Volume 56, Number 2, 2019, pp. 8-10. <https://muse.jhu.edu/issue/41742>

7 - PIÇARRA, Maria do Carmo, ANTÓNIO, Jorge (ed.). *Angola, o nascimento de uma nação*. Vol. 3. O cinema da independência. Lisboa: Guerra & Paz, 2015.

Recensões

Miguel Freitas da COSTA. "A independência de Angola e o cinema". *O Observador*. 11 de Novembro 2015. <https://observador.pt/2015/11/11/a-independencia-de-angola-e-o-cinema/>

8 - PIÇARRA, Maria do Carmo, ANTÓNIO, Jorge (ed.). *Angola, o nascimento de uma nação*. Vol. 2 O cinema da libertação. Lisboa: Guerra & Paz, 2014.

9 - PIÇARRA, Maria do Carmo, ANTÓNIO, Jorge (ed.). *Angola, o nascimento de uma nação*. Vol. 1 O cinema do império. Lisboa: Guerra & Paz, 2013.

Recensões

Raquel RIBEIRO, "O cinema em Angola não era angolano". *Público*, 19 Agosto 2013 <https://www.publico.pt/2013/08/19/culturaipilon/critica/o-cinema-em-angola-nao-era-angolano-1659247>

Revistas académicas (editora principal n^os temáticos)

PIÇARRA, Maria do Carmo. Intermedialidades em imagens (pós)coloniais. *Observatório (OBS*) Journal Special Issue*. Lisboa, ISCTE, 2020.

PIÇARRA, Maria do Carmo, Cabecinha, Rosa, Castro, Teresa (ed.). “Imaginários coloniais: Propaganda, militância e ‘resistência’ no cinema / Colonial imaginaries. Propaganda; militancy and ‘resistance’ in the cinema”. *Comunicação e Sociedade* nº 29. Braga: CECS – U. do Minho, 2016.

Livros (capítulos)

Piçarra, Maria do Carmo Piçarra. “Governar a memória da revolução. Que fizemos nós com os cravos?”. In Carla Baptista e Adriano Gomes (eds.). *Media e Revolução*. Universidade Federal Rio Grande do Norte (no prelo)

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cinema Macau. Passado e presente”. In Ana Paula Laborinho, Gonçalo Cordeiro, Marta Pacheco Pinto e Ariadne Nunes (eds.). *Macau: Novas Leituras*. Lisboa: Edições tinta-da-china, 2020.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Resistance and Political Awareness Through the poetic gaze of Sarah Maldoror”. In Paulo de Medeiros and Livia Apa (eds.). *New Essays on Contemporary Lusophone African Film*. London, Routledge.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cineclubismo de causas para criar um cinema angolano”. In Alexandra Fonseca, Joana Canas Marques (ed.s). *75 Anos - Cineclube do Porto 75 Years 1945 – 2020*. Porto, Clube Português de Cinematografia - Cineclube do Porto, 2020.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Catembe: o filme como corpo de delito”. In Ana Cristina Pereira e Rosa Cabecinhas (eds). *Conversas sobre cinema em Moçambique*. Braga: CECS (no prelo).

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Governar a memória da revolução. O que fizemos nós com os cravos?”. In Carla Baptista and Adriano Gomes (eds.). *Media e Revolução*. Lagoa Nova, Editora da UFNR (fourthcoming).

PIÇARRA, Maria do Carmo. “A colecção colonial da Cinemateca. Campo, contracampo, fora-de-campo”. In Maria do Carmo Piçarra (ed.). *A colecção colonial da Cinemateca. Campo, contracampo, fora-de-campo*. ISBN 978-989-208696: Lisboa/Viseu. Aleph/Cine Clube de Viseu, 2018, pp. 18-29.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Moçambique: criar a nação com música e projectá-la através do cinema”. In Maria do Carmo Piçarra (ed.). *A colecção colonial da Cinemateca. Campo, contracampo, fora-de-campo*. Lisboa/Viseu. Aleph/Cine Clube de Viseu, 2018, pp. 132-145.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Fantasia luso-tropical: as (ex-)colónias vistas por olhares estrangeiros”. In Maria do Carmo Piçarra (ed.). *A colecção colonial da Cinemateca. Campo, contracampo, fora-de-campo*. Lisboa/Viseu. Aleph/Cine Clube de Viseu, 2018, pp. 208-225.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “‘Os cantos de Maldoror’: cinema de libertação da ‘realizadora-romancista’”. In Patrícia Machado, Andrea França and Tatiana Siciliano (eds.). *Imagens em disputa - filme, fotografia e televisão em tempo de ditaduras*. ISBN 978-85-421-0654: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2018.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Irmãos de armas. O CEP no cinema de propaganda da Primeira Guerra Mundial”. In Ana Cabrera and Carla Baptista. *Os nossos bravos soldados*. Lisboa: Imprensa da Câmara Municipal de Lisboa (printing).

PIÇARRA, Maria do Carmo, Castro, Teresa. “Colonial reflections. Post-colonial refractions. Film and the moving image in the Portuguese (post-)colonial situation”. In Maria do Carmo Piçarra and Teresa Castro (eds.). *(Re)Imagining African independence: Film, visual arts and the fall of the Portuguese empire*. Oxford: Peter Lang, 2017.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Ruy Duarte: A cinema of the word aspiring to imagine Angolanness”. In Maria do Carmo Piçarra and Teresa Castro (eds.). *(Re)Imagining African independence: Film, visual arts and the fall of the Portuguese empire*. Oxford: Peter Lang, 2017, pp. 25-46.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Um olhar sobre a libertação (através do cinema) de uma nação a partir da tabanca de Xime”. In Lúcia Ramos Monteiro (ed.). *África(s). Cinema e revolução*. S. Paulo. Caixa Cultural, 2016, pp-121-124.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Ruy Duarte: um ‘cinema de urgência’ para resgatar Angola do ‘hemisfério do observado’”. In Maria do Carmo Piçarra and Jorge António (eds.), *Angola, o nascimento de uma nação. Vol. 3. O cinema da independência*. Guerra & Paz, Lisboa, 2015, pp. 101-138.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “O cinema é uma arma”. In Maria do Carmo Piçarra and Jorge António (eds.), *Angola, o nascimento de uma nação. Vol. 2 O cinema da libertação*. Lisboa: Guerra & Paz, 2014, pp. 15-42.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Azuis ultramarinos: imagens-clarão do colonialismo português no cinema / Ultramarine blues: image-flashes of Portuguese Colonialism in the Cinema”. In *Imagens coloniais: revelações da antropologia e da arte contemporânea*. Guimarães: CIAJG – Documenta, 2014, pp. 71-96.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cinema Império: o ‘fado tropical’ na propaganda”. In Maria do Carmo Piçarra, Jorge António (eds.), *Angola, o nascimento de uma nação. Vol. 1 O cinema do império*. Lisboa: Guerra & Paz, 2013, pp-15-52.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Do Minho a Timor somos todos...pássaros de asas cortadas”, Ana Cabrera (ed.). *Censura nunca mais! A censura ao teatro e ao cinema no Estado Novo*. Lisboa: Alêtheia Editores, 2013, pp. 205-255.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cinema português 1910-1919”, Paulo Cunha, Michelle Salles (ed.). *Cinema português: um guia essencial*. S. Paulo, SESI/SENAI-SP, 2013, pp. 45-69.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Ultramarine Blues: the filmic memorial of the salted sea ballad”. In Claudia D' Alonzo, Ken Slock, Philippe Dubois (ed.). *Cinema, critique des images*. Udine: Campanotto Editore, 2012, v. 2, pp. 99-127.

Artigos científicos em revistas com peer-review

PIÇARRA, Maria do Carmo. “*Mise en abîme*: imagens desveladas em mapas e mascaradas no cinema colonial”. *Observatório (OBS*) Journal - Intermedialidades em imagens (pós)coloniais (Special Issue)*, 2020, pp. 123-139.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Introdução: Intermedialidades em imagens (pós)coloniais”. *Observatório (OBS*) Journal - Intermedialidades em imagens (pós)coloniais (Special Issue)*, 2020, pp. 1-8.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Imaginar Angola: O nascimento de uma nação no cinema”. *Observatório (OBS*) Journal* 14(1), 2020, pp. 65-78.

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Irmãos de armas. O CEP no cinema de propaganda da Primeira Guerra Mundial". *Análise Social* LIII (2º), 2018 (nº 227). Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, pp. 438-457. (<https://doi.org/10.31447/AS00032573.2018227.01>)

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Angola: (re-)Imaginar o nascimento de uma nação no cinema militante", *Journal of Lusophone Studies* 3.1 Spring 2018, pp 168-194. (<http://dx.doi.org/10.21471/jls.v3i1>)

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Os cantos de Maldoror': cinema de libertação da 'realizadora-romancista'". *Revista Mulemba* 9/17 (Jul./Dez.) 2017. Rio de Janeiro: UFRJ, pp.14-29.

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Uma filmografia colonial de "Timor Português"". *Anuário Antropológico*, Brasília: PPGAS/UnB, 42/2, 2017, pp.133-155.

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Empire Cinema: Propaganda and censorship in colonial films during the Portuguese Estado Novo". *Journal of African Cinemas* 8/3, 2016, pp. 283-297.
(ISSN: 1646-5954)

PIÇARRA, Maria do Carmo, Cabecinhas, Rosa, Castro, Teresa. "Imaginários coloniais: Propaganda, militância e 'resistência' no Cinema / Colonial imaginaries. Propaganda; militancy and 'resistance' in the cinema". In Maria do Carmo Piçarra, Rosa Cabecinhas, Teresa Castro (eds.) *Comunicação e Sociedade* nº 29 Braga: CECS – U. do Minho, 2016, pp. 9-23.

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Cinema Império" - A projecção colonial do Estado Novo português nos filmes das exposições entre guerras'. *Outros Tempos: Pesquisa em Foco. Dossiê Imagem e Imaginário Colonial*. 14/22, 2016, pp. 126-151
(<http://dx.doi.org/10.18817/ot.v13i22.551>).

PIÇARRA, Maria do Carmo. "O império contra-ataca: A produção secreta de propaganda feita por estrangeiros para projecção internacional de 'Portugal do Ultramar'". In Teresa Mendes Flores, Ana Cabrera (eds.) *Media & Jornalismo* nº 29, 16/2, 2016, pp. 43-60.

PIÇARRA, Maria do Carmo. "Pele negra ou pele branca: máscara(s) da mulher imaginada pelo cinema colonial". *Observatório (OBS*) Journal*, 9/2, 2015, pp. 173-187.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “A balada do mar salgado: viagem filmada em paisagens sem homens”. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Nº 100, 2015, pp. 143-153.

PIÇARRA, Maria do Carmo, Cunha, Paulo. “Censura, nunca mais? Estudos de caso durante o PREC”. *Revista Media & Jornalismo do Centro de Investigação de Media e Jornalismo* 23/1, 2013, pp. 75-94.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Portugal olhado pelo cinema como centro imaginário de um império”. Moisés de Lemos Martins, Rosa Cabecinhas, ed. *Anuário Internacional da Comunicação Lusófona. Memória social e dinâmica lusófona*. Coimbra: CECS/Grácio Editor, 2010, p. 77-96.

PIÇARRA, Maria do Carmo. Portugal olhado pelo cinema como centro imaginário de um império: Campo/Contracampo. *Observatório (OBS*) Journal*, 3/3 (2009), pp. 164-178.

Publicações em actas de encontros científicos

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Ruy Duarte: um cinema da palavra para re-imaginar a angolanidade”. *Atas das IX Jornadas Cinema em Português 2016*. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2016, pp. 13-29.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cortar o olho da liberdade: colonialismo e censura estado-novista”. *Atas do II Congreso Internacional Historia, Literatura y Arte en el Cine en español y en portugués*. Salamanca: Universidade de Salamanca: 2013, pp. 85-96.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Angola: Politização do cinema na ‘terra do sol’”. *Atas do I congresso Portugal-Brasil-África 2012*. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2013.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Azuis Ultramarinos: o memorial fílmico da balada do mar salgado”. *Actas da conferência Internacional Cinema Avanca - Arte, Tecnologia e Comunicação 2010*. Avanca: Edições Cine-Clube de Avanca. 2010. V.1 p. 428-437.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Portugal olhado pelo cinema como centro imaginário de um Império: Campo / Contracampo”. 8º LUSOCOM, 2009. *Comunicação, espaço global e lusofonia*. Lisboa. 2009.

Artigos em revistas sem peer-review

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cinema em Macau. Passado e presente”. *Revista Oriente* nº28, 2020, pp. 102-116. ISSN 1645-2704.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “A inquietação de [não] ser julgado pela cor da pele (I'm Not Your Negro). *La furia umana*, 32. <http://www.lafuriaumana.it/?id=712>

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Cinema Império. Propaganda e censura no Estado Novo”. *Camões - Revista de Letras e Culturas Lusófonas* nº 24, *Cinema Português em perspectiva*, 2017, pp. 66-73.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Teatrise on nomadology – Ruy Guerra’s camera in African projects of national projection and an internationalist cinema”. *La furia umana*, 30. (<http://www.lafuriaumana.it/index.php/63-lfu-30/661-maria-do-carmo-picarra-treatise-on-nomadology-ruy-guerra-s-camera-in-african-projects-of-national-projection-and-an-internationalist-cinema>)

PIÇARRA, Maria do Carmo. “O império contra-ataca: produção secreta de filmes coloniais para projecção mundial”. *Os cinemas dos países lusófonos*. V Simpósio internacional/VII Mostra. Coord. Jorge Cruz e Leandro Mendonça. UERJ/UFF Rio de Janeiro. Edições LCV, 2013.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Actualidades, o género cinematográfico que a TV matou”, *Curtas Metragens, Drama - Revista de Cinema e Teatro* nº3, Fev. 2011, p. 20 (<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:iiv4lwAJg9cj:drama.argumentistas.org/ficha.html+Drama+Maria+do+Carmo+Pi%C3%A7arra&cd=1&hl=en&ct=clnk&client=gmail&source=www.google.com>).

PIÇARRA, Maria do Carmo. Memórias de um caçador de imagens ou as Imagens de Portugal do Estado Novo vistas por Abel Escoto. *DOC On-line* Revista digital de cinema documentário 08, 2010, pp. 283-288.

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Catembe” or complaint from the young censored soul, 16 de Maio de 2010, *Buala* Portal de Cultura Contemporânea,

(<http://www.buala.org/en/afroscreen/catembe-or-complaint-from-the-young-censored-soul>).

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Deixem-me ao menos subir às palmeiras...: um filme da 'frente de guerrilha””, Outubro de 2010, *Buala* Portal de Cultura Contemporânea (<http://www.buala.org/pt/afroscreen/deixem-me-ao-menos-subir-as-palmeiras-um-filme-da-frente-de-guerrilha>).

PIÇARRA, Maria do Carmo. “Catembe, ou queixa da jovem alma censurada”. *DOC On-line Revista digital de cinema documentário* 06, 2009, pp. 240-249.

Outros textos: entrevistas

“Censura e propaganda no cinema colonial do Estado Novo português: uma entrevista com Maria do Carmo Piçarra”, por Luiz Felipe Florentino. *Esboços. Histórias em contextos globais*, v. 26, n. 41, 2019, pp. 214-222.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2019v26n41p214>

Organização de encontros científicos

No estrangeiro

Organização da jornada *(Post)Colonial images: An intermedial approach*. Centre for Film Aesthetics – University of Reading. Reino Unido, Reading, 21 Junho 2018.

Organização do painel “Bodies, gestures and subjectivities in the (post-)colonial archive” (Organização). *NECS 2017 Sensibilities & the senses. Media bodies practices*. França, Paris, Junho 2017.

Organização da Conferência Internacional *Liberation struggles, the fall of the empire and the birth [through images] of African nations*. Centre for Film Aesthetics – University of Reading / Camões Centre for Portuguese Language – King’s College of London. UK, Londres, Janeiro de 2016.

Organização do painel “Cutting the Eye of Freedom’: from censorship to control?”. *NECS 2012. Time Networks: Screen Media and Memory*, Maio 2012.

Em Portugal

Organização da jornada de trabalho (juntamente com Filipa L. Vicente) *Representações Visuais da “Ásia Portuguesa”: Perspectivas Críticas*. ICS-ULisboa, 23 de Abril 2019.

Organização do colóquio *Virgílio Teixeira: Colóquio comemorativo do seu centenário*. Teatro Baltazar Dias, Portugal, Funchal, Outubro 2017.

Organização do painel “Império português” e independências: contributos para uma genealogia das representações coloniais nas imagens em movimento (I e II) (organização). *V Encontro Anual da AIM*. Portugal, Lisboa, Maio 2015.

Organização do “Seminário Permanente Sobre Censura, FCSH-UNL. Portugal, Lisboa, Novembro 2012.

Membro de comissão científica

Congresso Internacional História, Património(s) e Inovação – Olhares sobre as digressões e os percursos turísticos entre Oitocentos e o século XXI - Centro Cultural de Cascais, Portugal, 16 e 17 de Julho 2020

Encontro *Imagens e narrativas (pós)-coloniais*, Portugal, Universidade Aveiro, 22 e 23 Maio 2020

Encontros no ANIM 2018. Cinemateca Portuguesa - ANIM, Portugal, Lisboa, 11 de Maio 2018

VIII Encontro Anual da Associação Portuguesa das Imagens em Movimento. Universidade de Aveiro, Portugal, Aveiro, 16-19 Maio 2018.

“Virgílio Teixeira: Colóquio comemorativo do seu centenário”. Teatro Baltazar Dias, Portugal, Funchal.

X Jornadas Cinema em português (Comissão Científica). Universidade da Beira Interior. Portugal, Covilhã, Abril 2017.

Colóquio Internacional “Imagens da Ásia no cinema português” (Comissão Científica). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Portugal, Lisboa, 2017.

International Conference “Circulations. The (un)making of Southern Africa beyond and across borders”. French Institute of South Africa, November 2006.

V Seminário Internacional “Media, democracia e cidadania na era digital”. FCSH-UNL. Portugal, Lisboa, 2014.

“Seminário Permanente Sobre Censura, FCSH-UNL. Portugal, Lisboa, Novembro 2012.

Participação em congressos e outros encontros científicos

No estrangeiro

Comunicações orais por convite

2020 – “Behind the portrait of Antunes Amor, an educator and pioneer of cinema in Goa”

Conference at Fundação Oriente, Panjim, Goa/India, 5th March.

2020 – “Ultramarine blues. (Anti)colonial projections in Portuguese cinema”.

Talk at the University of Goa, Panjim, Goa/India, 25th February.

2019 – “Representações da ‘Ásia portuguesa’. Projecções dos arquivos fílmicos e uma constelação de perguntas”.

Jornada de estudos “Portugal y Oriente”. Universidad de Salamanca, Salamanca, Espanha, 16 de Dezembro.

2019 – “Macao: image en mouvement dans le contexte (post)colonial portugais”. Journée d'études “Macao en perspective - culture et représentations 20 ans après la rétrocession”. CRILUS /Université Paris Nanterre, Paris, França, 7 de Novembro.

2019 – “Azuis ultramarinos. Propaganda colonial e censura no cinema do Estado Novo”.

Seminário “La langue portugaise en culture” Cátedra Lindley Cintra- Camões IP. CRILUS /Université Paris Nanterre, Paris, França, 6 de Novembro.

2018 – “Intermedial approaches to Portugal, France and England representations of the empire in the cinema”.

Workshop *(Post)Colonial images: An intermedial approach*. Centre for Film Aesthetics – University of Reading, Reading, Reino Unido, 21 Julho.

2018 – “Azuis ultramarinos. Censura ao cinema colonial no Estado Novo”.

Journée d'étude «Les non-vus du cinéma portugais pendant la dictature: Regards sur les archives de l'État Nouveau», Fundação Calouste Gulbenkian de Paris, França, 30 de Maio.

2018 – “Mise en abyme: des images-flash du colonialisme”.

Conference *Le «Colonial Abyssal»*, Fundação Calouste Gulbenkian de Paris, França, 5 de Abril.

2017 – “Os cantos de Maldoror: cinema de libertação da ‘realizadora-romancista””. Colóquio Internacional *Áfricas, Oceanos e Narrativas*, Universidade de S. Paulo, Brasil, S. Paulo, 16-18 de Outubro.

2017 – “Violence coloniale au ‘pays barbare’: zoos humains portugais, films exotiques français”.

Atelier de recherche sur le cinéma de non-fiction en situation colonial. Institut de recherche sur le cinema et l'audiovisuel (IRCAV), Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, Paris, França, 6 de Abril.

2016 – “Bleu Outremer: des images-flash du colonialisme portugais”.

Conferência no Centre de Recherches Interdisciplinaires sur les Mondes Ibériques, Université Sorbonne – Paris 5, França, 5 de Abril.

2016 – “Colonial projections and refractions. An action research platform to criticize colonial imaginaries”.

International Conference “Liberation Struggles, the fall of the empire and the birth [through images] of African Nations. Centre for Film Aesthetics – University of Reading / Camões Centre for Portuguese Language – King’s College of London, Reino Unido, 27-28 Janeiro.

2016 – “Ultramarine Blues: ‘Image-flashes’ of Portuguese (Anti-)Colonialism”. *Portuguese Film. Colony, Postcolony, Memory Symposium,* University of London, Senate House, Reino Unido, 14-15 Janeiro.

2015 - “Ruy Guerra: From an “Internationalist Cinema” to an ‘Accented cinema””.

E. Allison Peers Symposium 2015, Universidade de Liverpool, Reino Unido, 6 de Novembro.

2015 – “Tratado de nomadologia – a câmara de Guerra nos projectos africanos de projecção nacional e de um cinema internacionalista”. U. Sorbonne - Paris 3 / Colóquio *Ruy Guerra et la pensée critique des images,* Fondation Calouste Gulbenkian, França, 7-9 de Outubro.

2015 – “Ruy Duarte: um ‘cinema de urgência’ para resgatar Angola do ‘hemisfério do observado””

11º Congresso Alemão de Lusitanistas, Universidade Técnica de Aachen, Alemanha, 17-20 Setembro.

2014 – “Álvaro Cunhal: um ‘príncipe vermelho’ na Revolução dos Cravos”.

Colóquio internacional Carisma e imagen política Poderes y contrapoderes durante la transición democrática, Casa de Velázquez, Madrid, Spain.

2014 – “Governar a memória da revolução no cinema. O que fizemos nós com os cravos?”. *Colloque International Révolution et cinéma: l'exemple portugais,* INHA-Université Sorbonne Nouvelle/Fondation Calouste Gulbenkian, Paris, França, 12-14 Março.

2013 – “O império contra-ataca: produção secreta de filmes coloniais para projecção mundial.

V Simpósio Internacional / VII Mostra O cinema nos países lusófonos, Caixa Cultural, Rio de Janeiro. Brasil, 17-22 Setembro.

2011 – “Salazar goes to the movies: the ‘Politics of the spirit’ in portuguese propaganda films”.

Cinema and propaganda during fascist regimes. A transnational approach.
Universidade de Valência, Valência, Espanha, 14-15 Dezembro.

Comunicações orais por submissão

2017 – “Black bodies, white violence at ‘pays barbare’. Sexualizing and punishing seen through an ‘analytical camera’”.

NECS 2017 Sensibilities & the Senses. Media Bodies Practices, Paris, França, 29 Junho a 1 Julho.

2016 – “Plataforma ‘Cinema Império’ – Para uma filmografia do colonialismo português”.

XII Congresso da Lusocom/III Congresso da Mediacom, Cidade da Praia, Cabo Verde, 19 a 21 de Outubro.

2013 – “Cortar o olho da liberdade: colonialismo e censura estado-novista”.

II Congresso Internacional Historia, Literatura y Arte en el Cine en español y en portugués, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha.

2012 – “Ultramarine blues: the filmic memorial of the salted sea ballad”.

Summer School “Cinema & Contemporary Art 3, Université Sorbonne Paris 3, Paris, França.

2010 – “Ultramarine Blues: the disruptive time-image of colonial city in Faria de Almeida's *Catembe*”.

European Network for Cinema and Media Studies (NECS) 2010 Conference, Istambul. Turquia.

Em Portugal

Comunicações orais por convite

2020 – “Decolonization and political awareness through the poetic gaze of Sarah Maldoror” (keynote). *Revolution & Cinema* · Spring Seminar. Escola das Artes – Universidade Católica do Porto, Porto, 15-16 Outubro.

2019 – “Cinema Império”. Projecções dos arquivos e uma constelação de perguntas”. Jornada de trabalho *Representações Visuais da “Ásia Portuguesa”: Perspectivas Críticas*, ICS-ULisboa, Lisboa, Portugal, 23 Abril.

2019 – “O arquivo antropológico filmado em “Timor Português”: poesia de Cinatti / propaganda da MAT (Missão Antropológica de Timor)”
Jornada de estudos *Imagens&Arquivos*, NOVA FCSH, Lisboa, Portugal, 30 de Julho.

2017 – “Entre a portugalidade e a irmandade ibérica: Nascimento de uma nação”. *Virgílio Teixeira: Colóquio comemorativo do seu centenário*, Portugal, Teatro Baltazar Dias, 26 de Outubro.

2017 - “Violência colonial sobre o corpo. Imagens-clarão reveladas pelo(s) arquivo(s)”.
II Encontro de Cultura Visual. Memória cultural, imagem, arquivo, Braga, Portugal, 14-15 Setembro (keynote speaker).

2017 – “Azuis ultramarinos. O colonialismo português imaginado no cinema”. XVII *Encontros de cinema de Viana do Castelo*, Viana do Castelo, Portugal, 5-6 de Maio (masterclass).

2017 – “Salazar vai ao cinema. A projecção do Estado Novo pelo ‘Jornal Português’ (keynote speaker).
XI Jornadas de Investigação do CIAC, Universidade do Algarve, Faro, Portugal, 9 -10 de Fevereiro.

2016 – “Cinema de urgência para fixar ‘o nascimento [em imagens] de uma nação’”, *IX Jornadas Cinema em Português*. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 27-29 de Abril (keynote speaker).

2014 – “Cinema da libertação: Luandino Vieira filmado por Sarah Maldoror”. Colóquio *“De Luanda (1964) a Luandino (2014) – Veredas”*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal, 10-11 de Novembro.

2013 – “A ‘regra do jogo’: normas e variações à censura relativa ao Ultramar”. *Congresso Internacional sobre Censura ao Cinema e ao Teatro*. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa. Portugal 13-15 Novembro.

2013 – “Cinema Império: contributos para uma genealogia da imagem colonial”.
Colóquio “O Império da Visão: Fotografia no contexto colonial português (1860-1960).
ICS-ULisboa. Lisboa. Portugal. 26-27 Setembro.

2013 – “Empire cinema: disruptive colonial representations through Estado Novo films”.

Workshop com Ann Stoler “Theorising the Portuguese colonial experience. Images, history and power”, ICS/ULisboa-Companhia das Culturas, Castro Marim, Portugal, 16-17 Julho.

2013 - "Lanternistas".

Colóquio "Observar, imaginar, filmar: o cinema na infância", no âmbito do programa "Iniciação ao cinema: experiências e reflexões", Cinemateca Portuguesa, Associação cultural Os Filhos de Lumière e Institut Français du Portugal, Lisboa, Portugal.

2012 - Vídeo-conferência que consistiu numa exposição sobre a tese de doutoramento a convite do Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Censura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em Julho de 2012. A iniciativa integrou-se nas actividades do projecto “Censura e mecanismos de controle da informação no teatro e cinema antes, durante e após o Estado Novo”, financiado pela FCT, com a referência PTDC/CCICOM/117978/2010.

2010 – “Cinema Moçambicano”

II Simpósio “O Cinema dos Países Lusófonos - Novos Cinemas Nos Países Lusófonos (Anos 60-70)”, CEIS XX-Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

2003 – “Cinecerimónias no ‘Jornal Português’ e telecerimónias modernas”.

Conferência Acontecimentos Mediáticos, a Televisão e a Sociedade Civil, Org. Mário Mesquita / Fundação Oriente, Convento da Arrábida, Setúbal, Portugal.

Comunicações orais por submissão

2017 – “Violência colonial no ‘país bárbaro’. Sexualizar e punir vistos através da ‘câmara analítica”.

III Congresso Internacional sobre Culturas. Interfaces da lusofonia, Braga, Portugal, 23-25 de Novembro.

2016 – “‘Papéis da prisão’ filmados: resistência e consciência política através do olhar-câmara de Maldoror”.

Conferência Internacional Colonial Incarceration in the 20th Century: a Comparative Approach. On the 80th anniversary of the Tarrafal Camp, Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, Lisboa. Portugal. 21-23 Julho.

2015 – “Pele negra ou pele branca: máscara(s) da mulher imaginada pelo cinema colonial.”

XII Congresso Luso Afro Brasileiro/ I Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Portugal – 1-5 Fevereiro.

2013 – “Cinema Império: propaganda e censura nos filmes coloniais durante o Estado Novo”.

Conferência Internacional Media e Império, CCB, Lisboa. Portugal. 1-2 Novembro.

2012 – “Comissão de Classificação de Espectáculos: estudo de caso” (com Paulo Cunha).

IV Seminário Internacional Media, Jornalismo e Democracia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal.

2012 – “Politização dos filmes da ‘terra do sol’ (ou uma proposta de genealogia das imagens obliteradas do quotidiano)”.

I Congresso Internacional Portugal Brasil África – Relações históricas, literárias e cinematográficas, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

2012 – “Black skin, white masks: mnémosynes of forbidden images”.

European Network for Cinema and Media Studies (NECS) 2012 Conference, Lisboa, Portugal.

2011 – “Queixa das almas jovens censuradas: três filmes ‘coloniais’ que nunca existiram”.

I Encontro Associação de Investigadores de Imagem em Movimento, Faro, Portugal.

2010 – “The filmic memorial of the salted sea ballad”

Avanca 2010, Encontro Internacional de Cinema, Vídeo, TV e Multimédia, Avanca. Portugal.

2009 – “Portugal olhado pelo cinema como centro imaginário de um Império: Campo / Contracampo”

VIII Lusocom “Comunicação, espaço global e lusofonia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa. Portugal.

2009 – “Azuis Ultramarinos: a crise colonial nas revistas cinematográficas do Estado Novo”.

II Colóquio Internacional 1909-2009: *Crise e Criatividade através da Imprensa*, Universidade de Coimbra. Portugal.

Participação editorial em revistas académicas

2012-2018 – Fundadora da *ANIKI - revista portuguesa da imagem em movimento*, da Associação de Investigadores de Imagens em Movimento (<http://aim.org.pt/ojs/index.php/revista>), onde, até Maio de 2018, fui editora da secção Recensões.

2015 - 2016 – Editora principal do nº 29 da Revista Académica bilingue (português e inglês) *Comunicação & Sociedade* (CECS – U. Minho), publicado em Junho de 2016, e subordinado ao tema “Imaginários coloniais: Propaganda, militância e ‘resistência’ no cinema / Colonial imaginaries. Propaganda; militancy and 'resistance' in the cinema”.

V. ENSINO

1º Ciclo

2019 - Comunicação visual.

Instituição: Universidade Autónoma de Lisboa.

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

2014 - Teoria da Imagem

Instituição: Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Setúbal

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

2014 - Cinema e Televisão

Instituição: Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Setúbal

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

2014 - Produção e Programação Cultural

Instituição: Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Setúbal

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

Ensino em Pós-graduação

No estrangeiro

2017-2018 – Azuis ultramarinos: imagens-clarão do (anti-)colonialismo no cinema.

Mini-curso “Cinema na África de língua portuguesa”.

Instituição: Centro de Estudos Africanos da FFLCH da Universidade de S. Paulo. 17-19 de Outubro. S. Paulo. Brasil.

Autumn Term 2015 – Film and representations

Instituição: Centre for Film Aesthetics – University of Reading

Film Aesthetics

Sessão a convite no Master Creative Enterprise – Film Pathway

School of Arts and Communication Design - Department of Film, Theatre & Television.

University of Reading. Coordenação: Lucia Nagib.

Em Portugal

2020/2021 – Representações Sociais e Contexto Colonial e Neo-Colonial

Instituição: Universidade Autónoma de Lisboa.

Doutoramento Media e sociedade no contexto da comunidade dos países de língua portuguesa

2018/2021 – Média e mercado de língua portuguesa.

Instituição: Universidade Autónoma de Lisboa.

Mestrado Comunicação Aplicada.

2016-2017 (2º Semestre) – Resistência e imagens (anti-)coloniais

Instituição: Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa
Sessão a convite no âmbito do Doutoramento Impérios, colonialismo e sociedades pós-coloniais. Coordenação: Ricardo Roque, Nuno Domingos.

2015-2016 (2º semestre) – Sarah Maldoror

Instituição. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Sessão a convite no Mestrado Estudos Africanos
UC: Cinema Africano. Coordenação: Manuela Ribeiro Sanches

2015-2016 Políticas Públicas da Cultura

Instituição: ISCTE-IUL
Mestrados Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação e de Gestão e Estudos da Cultura

2014-2015 “Cinema Império”: representações coloniais em campo/contracampo/fora-de-campo

Instituição: Universidade de Aveiro/Universidade do Minho
Sessão a convite no âmbito do Programa Doutoral em Estudos Culturais.
Coordenação: Rosa Cabecinhas.

2012-2015 Políticas Públicas da Cultura

Instituição: ISCTE-IUL
Mestrados Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação e de Gestão e Estudos da Cultura

2012-2013 Cinema de propaganda do Estado Novo (anos 20/30)

Instituição: FCSH-UNL
Sessão a convite no Mestrado Cinema Português. Coordenação: Paulo Filipe Monteiro.

2012-2013: Módulo “Identidade”

Instituição: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
Mestrado Docnomads

Outro (ensino artístico, cursos livre e de Verão)

2018 - Curso de Verão “Outros Cinemas, Outros Mundos: para uma compreensão policêntrica da produção cinematográfica em contextos pós-coloniais e indígenas”

Instituição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
Área disciplinar: Antropologia

2018 – Curso livre “Re-imaginar o império. Projecções anti-coloniais no cinema”

Instituição: Hangar – Centro de Investigação Artística.

Concepção e leccionação.

Apoio DGArtes 15,17,19 e 22 Maio.

2013/2014 - Curso livre “Noite portuguesa. O cinema de propaganda do Estado Novo”

Instituição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa

Concepção e leccionação.

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

2012/2013 - Curso livre “Noite portuguesa. O cinema de propaganda do Estado Novo”

Instituição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa

Concepção e leccionação.

Área disciplinar: Ciências da Comunicação

Orientações

Doutoramento e mestrado:

Doutoramento em curso

- Ana Paula Teixeira de Almeida. Estética e identidade no cinema madeirense na primeira metade do século XX, 2019. Tese de doutoramento em Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico (Co-orientadora).
- José Manuel Peláez Roperó. La lente ibérica. Propaganda y cine documental en las dictaduras peninsulares: del Espaço Atlántico al Noticiario No-Do - Universal para Portugal (1936-1977), 2015. Tese Doutoramento FCT Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade (Co-orientadora).

Doutoramento concluído

- Alex Santana França. Imagens e discursos sobre Moçambique pós-independência: análise dos filmes *A árvore dos antepassados* (1995), *O grande bazar* (2006) e *Virgem Margarida* (2012), de Licínio Azevedo (2017). Tese Doutoramento em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil (Co-orientadora).

Mestrado concluído

- Carla Alexandra Neves Simões. “O cinema português entre a arte e a indústria. 45 anos de políticas públicas (1971-2016)”. Dissertação Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura. ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (Orientadora). Tese defendida a 20 de Novembro de 2017. Nota final: 18 valores.

Participação no júri de graus académicos

Doutoramentos:

- Eduardo Margarido, “A produção e programação audiovisual pelo exército português no contexto das guerras coloniais (1965-1973): A imagem como elemento construtor e difusor de um regime político-colonial” 2019. Tese de doutoramento em Ciências da Comunicação. Variante Cinema e televisão. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Defesa em 4 de Dezembro de 2019.

Projectos de doutoramentos:

- Eduardo Margarido, A produção e programação audiovisual pelo exército português no contexto das guerras coloniais (1965-1973): A imagem como elemento construtor e difusor de um regime político-colonial, 2016. (Projecto de tese de doutoramento em Ciências da Comunicação. Variante Cinema e televisão). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Mestrados:

- Teresa Caçador Morais Sarmento de Melo, A inventividade no cinema contemporâneo dos PALOP no seu contexto político, 2015. Relatório de Estágio Festin 2015 (Mestrado Ciências da Comunicação. Especialidade Comunicação e artes). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Pedro Halpern Veiga Pereira. Uma hipótese de democratização cultural: a dobragem audiovisual, 2014. (Mestre em Gestão e Estudos da Cultura). ISCTE-IUL.
- Manon Bajart. Um olhar diferente, 2014. Dissertação (Mestrado Ciências da Comunicação. Vertente Cinema e televisão). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Uirá Rupert Moreira Cruz e Costa Agra. HARUBÉDÉ – uma proposta para o uso do movimento na arte sequencial digital, 2013. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Comunicação Multimédia). Universidade Lusófona.

VI - DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA PÚBLICOS ALARGADOS

Organização de eventos científico-culturais e artísticos

No estrangeiro

2020 – Organização do ciclo *Once upon a time in Goa. Identity and memories on film*. Fundação Oriente Índia, Pangim, Índia, 18 Fevereiro a 3 de Março.

2019 – Organização da sessão “Goan communities and cultures in documentary films”. Apresentação da pesquisa “Cinema império”. Representações da ‘Ásia portuguesa’ nos arquivos fílmicos”. Moderação da conversa com o investigador Pedro Sobral Pombo e o realizador Vince Costa. Delegação da Fundação Oriente em Goa. Pangim. Índia. 26 Fevereiro.

2018 - Programação do ciclo *A geração da utopia - os cinemas das independências*. Banco Económico, Luanda, Angola, Setembro / Outubro.

2018 - Programação de filmes coloniais (*Voyage en Angola*, Marcel Borle, 1928) e pós-coloniais (*Fogo, île du feu* e *Carnaval en Guiné-Bissau*, Sarah Maldoror, 1979/80) no âmbito da conferência *Le «Colonial Abyssal»*, Fundação Calouste Gulbenkian de Paris, França, 5 Abril.

2017 – Programação de sessão integrando *Au pays des buveurs de sang*, *L'Amazone*, *Chez les coupeurs de têtes*, no âmbito de “Les Rencontres de la Cinémathèque Universitaire”, Paris 1 HiCSA / Paris 3 IRCAV, Paris 3 Sorbonne Nouvelle, Paris. França, 18 Janeiro.

2012 - “Militant Image II: Insubordinate Acts: A screening of two films directed by Manuel Faria de Almeida”. Programação de *Streets of early sorrow* e *Catembe* no Institute of Visual Arts, em Londres, no âmbito do projecto “The militant image”, promovido pelo Otolith Group e pelo Departamento de Arte do Goldsmiths College, Londres, Reino Unido.

Em Portugal

2019 – Ciclo de filmes “*Re-imagining the (post)colonial archives. Reflections/Refractions*”. Programação e moderação das conversas após projecções Workshop *Everything passes, except the past*. Goethe-Institut. Lisboa, Culturgest. 24-27 de Setembro.

25 de Setembro, *Dal Polo All'equatore* (Yervant Gianikian & Angela Ricci-Lucchi, 1986). “Re-signify through the “analytical camera” - Debate com Susana de Sousa Dias e José Manuel Costa;

26 de Setembro, *Sad Song Of Touha* (Atteyat Al Abnoudy, 1972); *Un Carnaval en Guinée-Bissau* (Sarah Maldoror, 1980); *Préface À Des Fusils Pour Banta* (Mathieu Kleyebe Abbonenc, 2011); *Uma Memória Em Três Atos* (Inadelso Cossa, 2016). “Look(s) and Memory(ies) through artistic approaches” - Debate com Inadelso Cossa, Tamer El Said.

27 de Setembro, *Spell Reel* (Filipa César, 2017). “Projections of a struggle that is not over yet” - Debate com Filipa César, Sana na N'Hada, moderado por Nuno Lisboa.

2019 – “Era uma vez em Goa: Identidade e Memórias no Cinema”. Programação, organização, apresentação e moderação das conversas no âmbito do ciclo, de 7 sessões, com o apoio da Fundação do Oriente, Rádio e Televisão de Portugal e Centro de Audiovisuais do Exército Português. Lisboa, Museu do Oriente. Setembro.

2019 – Organização da projecção do filme *Enviado especial* (Nalini Elvino de Sousa, 2018) e moderação do debate com a realizadora, com as investigadoras Maria Paula Meneses (CES) e Ana Cristina Pereira (CECS-UMinho) e os realizadores Camilo de Sousa e Isabel Noronha.

2018 – “Cinema Macau. Passado e presente”. Programação, organização, apresentação e moderação das conversas e conferência no âmbito do ciclo, de 10 sessões, com o apoio da Fundação do Oriente e da Cinemateca Portuguesa. Lisboa, Museu do Oriente, Cinemateca Portuguesa. Janeiro/Fevereiro.

7 de Janeiro, *Macau - Cidade progressiva e monumental* (M. Antunes Amor, 1935), *Macau: Cidade do nome de Deus* (Ricardo Malheiro, 1952), *A viagem de Sua Excelência o ministro do Ultramar ao Oriente 3 - Macau* (Ricardo Malheiro, 1953) *Macau, jóia do Oriente* (Miguel Spiguel, 1956) e *Macau* (Miguel Spiguel, 1960);

13 de Janeiro, *O regresso* (Manuel Faria de Almeida, 1988);

21 de Janeiro, *O estrangeiro* (Ivo M. Ferreira, 2010) e *A última vez que vi Macau* (João Pedro Rodrigues/ João Rui Guerra da Mata, 2012);

28 de Janeiro, *Once upon a time in Ka Ho* (Hélder Beja, 2012) e *Boat people* (Filipa Queiroz, 2016);

4 de Fevereiro, *Macau de Ah Ming* (Albert Chu, 1996); *Leno* (Leong Kin/Cobi Lou, 2016), *Crash* (Hong Heng Fai, 2016) e *Uma ficção inútil* (Cheong Kin Man, 2016).

10 de Fevereiro, *You've never been there* (Nevena Desivojevic, 2015); *Projecto miúdos* (Io Lou Ian, 2016); *Um amigo meu* (Tracy Choi, 2013) e *I repeated - Macau* (Penny Lam, 2014);

18 de Fevereiro, *Irmãs* (Tracy Choi, 2016);

21 de Fevereiro, *Macao* (Joseph von Sternberg, Nicholas Ray, 1952), sessão na CP;

23 de Fevereiro, *Mayana* (Miguel Spiguel, 1966), *Macau industries "Macau Knitters"* (Miguel Spiguel, 1970) e *Macau de hoje* (Miguel Spiguel, 1971), *Le Portugal d'outre mer dans le monde d'aujourd'hui* (Jean Leduc, 1971), sessão na CP;

26 de Fevereiro, *Amor e dedinhos de pé* (Luís Filipe Rocha, 1992).

2018 – “Cinema militante e imagens da guerra pela Independência da Argélia / Militant cinema and images of Algerian war of Independence”.

Organização e moderação do debate, após a apresentação pelo historiador francês Olivier Hadouchi, Lisboa, Hangar, 7 Setembro.

2016 – Organização e moderação da apresentação do projecto “Storia da lugar”, pelos criadores César Schofield e Patrícia Anahory, com comentário crítico de José Da Costa Ramos (IGOT), Lisboa, Hangar – Centro de Investigação Artística, 17 Dezembro.

2016 – Coordenação da organização da sessão e projecção do filme *Behind the lines* (1972), a que se seguiu um debate com a participação da realizadora, Margaret Dickinson, e da investigadora Ros Gray (Goldsmith College-U. London), moderado por Maria do Carmo Piçarra, Lisboa, Hangar – Centro de investigação artística, 2 Dezembro.

2016 – Coordenação e programação, na Cinemateca Portuguesa, das sessões “Colecção colonial da Cinemateca Portuguesa: campo, contracampo, fora de campo”, no âmbito da rubrica “Abrir os cofres”.

Janeiro, *Acto dos feitos da Guiné*. Apresentação por Catarina Laranjeiro (CES/Portugal) (com a participação, no debate, do realizador Fernando Matos Silva);

Fevereiro, *Geração 50 / Uma festa para viver / Como foi, como não foi*. Apresentação por Marissa Moorman (U. Indiana/EUA);

Março, *Angola, uma nova lusitânia*, Patrícia Ferraz de Matos (ICS/Portugal);

Abril, *Música, Moçambique!*. Apresentação por Maria do Carmo Piçarra (CECS/Portugal);

Maior, *Regresso à terra do sol / Angola, terra do passado e do futuro / Os acordos do Alvor (I e II)*. Apresentação por Leandro Mendonça (UFF/Brasil);

Junho, *A costa dos murmúrios*. Apresentação por Lúvia Apa (U. Nápoles/Itália) (com a participação, no debate, da realizadora Margarida Cardoso);

Julho, *Zé do burro*. Apresentação por Inês Dias Cordeiro (UCLA/EUA);

Setembro, *O vento sopra do Norte*. Apresentação por Raquel Schefer (U. Grenoble Alpes/França);

Outubro, *Macao*. Apresentação por Rui Lopes (IHC/Portugal);

Novembro, *A voz do sangue*. Apresentação por Tiago Baptista (IHC/Portugal);

Dezembro, *Île, Moiana, Aquarelas da Índia Portuguesa, As ilhas de Cabo Verde, O recruta, Monangambée*. Apresentação por Maria do Carmo Piçarra (CECS/Portugal).

2015 – Coordenação e programação, na Cinemateca Portuguesa, das sessões “Colecção colonial da Cinemateca Portuguesa: campo, contracampo, fora de campo”, no âmbito da rubrica “Abrir os cofres”.

Janeiro, *Streets of early sorrow, Monangambée, Safrique, Le Portugal de L’Autre Mer*, Sofia Sampaio (CRIA), Maria do Carmo Piçarra (CECS), Joana Pimentel (Cinemateca Portuguesa);

Julho, *O romance do Luachimo*, José da Costa Ramos (IGOT / Portugal);

Setembro, *Mueda, massacre e memória*, Catarina Simão (investigadora independente, artista / Portugal);

Outubro, *Nossos irmãos, os africanos*, Teresa Castro (U. Sorbonne – Paris 3 / França)

Novembro, filmes amadores, Paulo Cunha (CEIS XX), Jorge Cruz (UERJ/Brasil);

Dezembro, *Angola, decisão de continuar*, Ansgar Schaefer (IHC / Portugal).

2015 – Programação e co-organização do ciclo “Os cinemas das independências africanas”. CEC-FLUL/CECS-UM, Lisboa, Portugal.

Março, apresentação de *Deixem-me ao menos subir às palmeiras, Nelisita, narrativas nyaneka*.

2013 - Programação do ciclo de cinema “Cinema e Império: censura a filmes de autor durante o Estado Novo”, ICS-ULisboa, Lisboa, Portugal.

2013 - Programação de cinema durante “Encontros para além da história 2013. Imagens coloniais: revelações da antropologia e da arte contemporâneas”, Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Guimarães, Portugal.

2008 - Programação e organização, no âmbito do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural, da mostra de filmes “Entre mundos”, realizada no S. Jorge, Lisboa, 30-31 Maio.

Participação em eventos científico-culturais e artísticos

2020 – “Argelia Libre. Sarah Maldoror desde el cine de liberación” Diálogo entre Olivier Hadouchi, Mariano Mestman y Maria do Carmo Piçarra”. CineMigrante 2020. Argentina.

2018 – “Daqui a acolá: Poéticas relacionais na produção cinematográfica africana e afrodiaspórica”. Sessão de curtas-metragens e conversa com Maria do Carmo Piçarra, Raquel Schefer, Catarina Alves Costa e Lolo Arziki.

“Para nós, por nós”: produção cultural africana e afrodiaspórica em debate. Org.: ARTAFRICA (CEC-FLUL) / BUALA / PANTALASSA / APA, Livraria Tigre de Papel, Lisboa, Portugal, 7 Dezembro.

2017 – Participação, como oradora, no seminário “Arquivo e Pós-Memória”. *Fórum do Real. Porto/Post/Doc 2017*, Porto, Portugal, 30 de Novembro.

2017 – “Topografias imaginárias. Lisboa, cidade do sul”. Comentário, com Olivier Hadouchi e Sérgio Tréfaut, aos filmes *Milagre na terra morena* e *Outro país*. Org. Arquivo Municipal de Lisboa - Videoteca no âmbito de Passado e Presente - Lisboa, Capital Ibero-Americana de Cultura 2017, Portugal, Lisboa, 2 de Setembro.

2017 – Moderação da mesa “Cinema, Utopia, Propaganda”, durante a conferência de encerramento do programa “Red Africa - O legado das relações culturais entre África, a União Soviética e os países da sua área de influência durante a Guerra Fria”, Lisboa, Portugal, 20-21 de Fevereiro.

2017 – Apresentação de *Au pays des buveurs de sang, Amazone e Chez les coupeurs de tetes*.
Cinematheque Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3. França, 18 de Janeiro.

2016 – Apresentação de *Île, Moiana, Aquarelas da Índia Portuguesa, As ilhas de Cabo Verde, O recruta, Monangambé*,
Série de projecções “Colecção colonial da Cinemateca Portuguesa: campo, contracampo, fora de campo”, no âmbito da rubrica “Abrir os cofres”. Cinemateca Portuguesa- Museu do Cinema. Lisboa. Portugal.

2016 – “Azuis ultramarinos. Propaganda e censura no cinema do Estado Novo”. Conferência na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, na Guarda, 28 de Abril.

2016 – Apresentação de *Música, Moçambique!* (José Fonseca e Costa, 1981).
Série de projecções “Colecção colonial da Cinemateca Portuguesa: campo, contracampo, fora de campo”, no âmbito da rubrica “Abrir os cofres”, Cinemateca Portuguesa- Museu do Cinema, Lisboa. Portugal.

2015 – “A ‘Republika’ de César: libertação estética contra modos de representação e linguagem hegemónicos”.
Migrações artísticas em e para além de Lisboa. Hangar – Centro de Investigação Artística, Lisboa, Portugal, 27 Maio.

2015 - “Women and film”. Participação no debate em Birkbeck, University of London, no âmbito do Filmville – UK Portuguese Film Festival, Londres, Reino Unido, 11 de Dezembro.

2014 - Apresentação de *Esplendor selvagem*.
Ciclo “Filmes Proibidos”, Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, Fundão, Portugal, 4-8 Novembro.

2014 – “Cinema Império: propaganda e censura nos filmes coloniais”.
Apresentação de comunicação no âmbito do ciclo de conferências integrado na Exposição “Além da Ucrónia – histórias não vividas do 25 de Abril: Estado Novo e imagem”, Museu do Neo-realismo de Vila Franca de Xira, 10 de Maio.

2013 - “Filmes sobre Timor de Ruy Cinatti”. Programação e apresentação dos filmes na Cinemateca Portuguesa.

Conferência Internacional “Crossing histories and ethnographies”, ICS-UL / Cinemateca Portuguesa, Lisboa, Portugal, 1-2 Julho.

2013 – Programação e apresentação de *Voyage en Angola* (Marcel Borle, 1930), *Monangambé* (Sarah Maldoror, 1968), *Streets of early sorrow* (Faria de Almeida, 1963) durante os “Encontros para além da história 2013. Imagens coloniais: revelações da antropologia e da arte contemporâneas”, Centro Internacional de Artes José de Guimarães. Guimarães, Portugal.

2012 - Apresentação do documentário “Kilombos” (Paulo Nuno Vicente, 2012). Seminário Internacional “O percurso dos quilombos: de África para o Brasil e o regresso às origens”, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Portugal.

2012 - Apresentação de *Deixem-me ao menos subir às palmeiras...* (Lopes Barbosa, 1972).

“Abrir os cofres”, Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, Lisboa. Portugal.

2012 - Apresentação de *I cruzeiro de férias às colónias do Ocidente* (San Payo, 1933)
“Abrir os cofres”, Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, Lisboa. Portugal.

2011 – “O cinema e as identidades lusófonas”.

Participação em debate durante a II Edição do Festin - Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, Cinema S. Jorge, Lisboa, Portugal.

2011 - Apresentação de *Catembe* (Faria de Almeida, 1965)
Studio des Ursulines. Org. Associação Olho Aberto, Paris, França.

2010 - Apresentação de *Catembe* (Faria de Almeida, 1965) e conversa com o realizador.

IV Mostra de Cinema “Novos Cinemas nos Países Lusófonos (Anos 60-70)”, Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra, Portugal.

2009 - *A guerra filmada. O cinema e a sua história.*

Participação em debate durante o Estoril Film Festival 2009, Estoril, Portugal.

Participações e entrevistas em jornais, programas de rádio e televisão, filmes

Participação como investigadora especialista em cinema de propaganda no filme *Fantasma do império* (Ariel de Bigault, 2020), o qual estreou no IndieLisboa (com exibições em vários festivais).

RTP Internacional, entrevista a Cláudia Almeida sobre o lançamento do livro *Projectar a ordem. Cinema do Povo e propaganda salazarista* no programa *Filhos da Nação*. 12 de Novembro de 2020.

RTP Internacional, Entrevista a Nalini de Sousa para o programa *A hora dos portugueses* sobre o ciclo de filmes *Era Uma Vez Em Goa: Identidade E Memórias No Cinema* apresentado em Pangim. 18 de Fevereiro a 3 de Março 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=S5jbazJfP28>

RDP Antena 2, Entrevista, a 22 de Abril, a Cláudia Almeida, para o noticiário, sobre a jornada de trabalho *Representações Visuais da “Ásia Portuguesa”: Perspectivas Críticas*, realizada no ICS-ULisboa a 23 de Abril 2019.

RTP Internacional, Entrevista a Nalini de Sousa para o programa *A hora dos portugueses* sobre a minha pesquisa, como bolseira da Fundação Oriente, relativa a “Cinema império”. Representações da “Ásia portuguesa” nos arquivos fílmicos”. 20 de Março 2019.

https://www.rtp.pt/play/p4241/e396166/hora-dos-portugueses-diario?fbclid=IwAR0PQJNQVby7utVIPk_x2F7sGolZdC-YHK1m505JnKYS-DzyFaov0g5Rhmg

Jornal *Público*, Entrevista de Jorge Mourinha sobre a minha participação no simpósio do Porto/Post/Doc sobre “Arquivo e Pós-Memória”. *As memórias escavadas nos arquivos*. 27 de Novembro de 2017.

<https://www.publico.pt/2017/11/27/culturaipilon/noticia/as-memorias-escavadas-nos-arquivos-1793255>

Jornal *Público*. Notícia sobre a organização da projecção do filme *Behind the lines. Na linha da frente, com a Frelimo - Behind the Lines em debate*. 25 Novembro 2016.

<https://www.publico.pt/2016/11/25/culturaipilon/noticia/na-linha-da-frente-com-a-frelimo-behind-the-lines-em-debate-1752106>

Jornal *Público*, Entrevista de Joana Gorjão Henriques sobre a minha pesquisa pós-doutoral. *Maria do Carmo Piçarra é a memória do cinema de propaganda colonial*. 11 de Agosto de 2016.

<https://www.publico.pt/2016/08/11/culturaipsilon/noticia/maria-do-carmo-picarrae-a-memoria-dos-filmes-de-propaganda-colonial-1740766>

Agência Lusa. Entrevista de divulgação da Conferência internacional “Liberation struggles...” e das actividades da Rede Aleph.

<http://www.noticiasao minuto.com/cultura/529021/cinamateca-colabora-com-academicos-para-estudar-filmes-coloniais> e <http://noticias.sapo.pt/portugues/lusa/artigo/20266613.html> aqui

RTP Internacional, entrevista a Cláudia Almeida sobre actividade como investigadora e Investigação pós-doutoral no programa *Filhos da Nação*. 23 de Fevereiro 2016
<http://www.rtp.pt/programa/tv/p32602/e8>)

RDP Antena 2, de dia 2 de Dezembro, entrevista a Cláudia Almeida, sobre a organização da projecção do filme *Behind the lines*, com a presença da realizadora Margaret Dickinson e da investigadora Ros Gray.

SIC Televisão, Entrevista a Sofia Pinto Coelho sobre a minha pesquisa doutoral, relativa a *Catembe*, *Esplendor Selvagem* e *Deixem-me ao menos subir às palmeiras... Era uma vez em África. Os filmes censurados do Estado Novo*. 5 Maio 2015

<https://sicnoticias.pt/programas/era-uma-vez-em-africa/2015-05-05-Os-filmes-censurados-no-Estado-Novo>

Rádio Renascença, Peça de Catarina Santos sobre o cinema Ideal e o livro “O cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de filmes”, *Ideal e contracorrente. Reabre o mais antigo cinema do país*.

<https://rr.sapo.pt/vmais?fil=752031>

Agência Lusa, Reportagem sobre a reabertura do cinema Ideal, incluindo entrevista sobre o livro “O cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de filmes”.

Jornal *Público*, Entrevista de Kathleen Gomes sobre a minha pesquisa pós-doutoral e a criação da rede Aleph. *Cinamateca mostra cinema colonial português, esse desconhecido*. 21 Janeiro 2015.

<https://www.publico.pt/2015/01/21/culturaipsilon/noticia/cinamateca-mostra-cinema-colonial-portugues-esse-desconhecido-1682810>

Jornal Público, Entrevista a Alexandra Prado Coelho sobre o livro “Cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de filmes”. *Reprises, pornografia, indianos e fantástico: as muitas vidas do Ideal num novo livro*. 14 Junho 2014.

<https://www.publico.pt/2014/06/14/culturaipsilon/noticia/reprises-pornografia-indianos-e-fantastico-as-muitas-vidas-do-ideal-num-novo-livro-1639808>

Jornal Diário de Notícias, Entrevista à Lusa sobre o livro “Cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de filmes”. Marina Almeida com Lusa, *Primeiro cinema de Lisboa reabre em setembro*. 26 Junho 2014.

<https://www.dn.pt/artes/cinema/interior/primeiro-cinema-de-lisboa-reabre-em-setembro-3993028.html>

STPTV, Entrevista a Abílio Bragança Neto sobre o lançamento de “Angola, o nascimento de uma nação, Vol. I e II”. *A invenção audiovisual de uma nação*. 19 Abril 2014.

<https://www.youtube.com/watch?v=-f2X7M0C-FY>

RTP, Entrevista a Cláudia Almeida sobre “Angola, o nascimento de uma nação, Vol. II. O cinema da libertação”. *Ver de perto*. 1 Março 2014.

RTP, Entrevista, com Jorge António, a Mário Carneiro, sobre “Angola, o nascimento de uma nação, Vol. II. O cinema da libertação”. *Mar de letras*. 25 Fevereiro 2014.

RDP, Entrevista, com Jorge António, a Germano Campos, sobre “Angola, o nascimento de uma nação, Vol. II. O cinema da libertação”. *Germano Campos entrevista*. 18 Janeiro 2014.

<https://www.rtp.pt/play/p1240/e141118/germano-campos-entrevista>

Jornal Correio da Manhã, Entrevista a Ana Maria Ribeiro sobre “Angola, o nascimento de uma nação, Vol. II. O cinema da libertação”. *Maria do Carmo Piçarra: “Há muito por descobrir no cinema lusófono”*. 29 Março 2013.

<https://www.cmjornal.pt/cultura/detalhe/maria-do-carmo-picarra-ha-muito-por-descobrir-no-cinema-lusofono>

Jornal Público, Entrevista a Mário Lopes, sobre exibição de *Catembe* na Cinemateca Portuguesa (pesquisa doutoral). *A vida a preto e branco em Lourenço Marques que a censura não deixou ver*. 16 Janeiro 2013.

<https://www.publico.pt/2013/01/16/culturaipsilon/noticia/catembe-a-vida-que-a-censura-nao-nos-deixou-ver-totalmente-1580929>

Jornal Público, Entrevista de Ana Dias Cordeiro sobre a minha pesquisa doutoral. *O nosso Apocalipse Now*. 29 de Junho 2012.

<https://www.publico.pt/2012/06/29/jornal/o-nosso-apocalypse-now-24790746>

Jornal Público, Entrevista de Ana Dias Cordeiro sobre a minha pesquisa doutoral. *Manuel Faria de Almeida. Um olhar livre condenado pela censura*. 29 Junho 2012.

<https://www.publico.pt/2012/06/29/jornal/manuel-faria-de-almeida-um-olhar-livre-condenado-pela-censura-24797947>

Jornal I, Entrevista por Maria Ramos Silva sobre o livro “Salazar vai ao cinema II. A política do Espírito no Jornal Português”, pp-89 suplemento LiV, 21 Maio 2011.

Revista Première, Entrevista por Rui Brazuna sobre o o livro “Salazar vai ao cinema II. A política do Espírito no Jornal Português”, p. 91. Junho 2011.

RTP Entrevista a Tiago Alves, no programa Cinemax, sobre o livro “Salazar vai ao cinema II. A política do Espírito no Jornal Português”. 22 de Maio 2011.

<http://www.rtp.pt/cinemax/?article=3987&visual=2&layout=31&tm=37&>

RTP Memória, Entrevista a José Vieira Mendes, sobre actividade como crítica de cinema e investigadora. *Noites de cinema*. 22 Janeiro 2011.

Jornal Jornal de Notícias, Entrevista por Rui Pedro Tendinha sobre o livro “Salazar vai ao cinema. O Jornal Português de actualidades filmadas”, p. 19, suplemento Notícias Magazine, 31 Dezembro 2006.

Prestação de serviços a organismos públicos e privados

2020 - Júri Arché do Porto/Post/Doc.

2020 - Criação de caderno pedagógico do filme *A Costa dos Murmúrios* (Plano Nacional do Cinema/Secretaria de Estado da Cultura).

2014 - Júri do Concurso de Vídeo'14 da Fundação Inatel.

2008 - Consultora na área da programação cinematográfica do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, promovido em Portugal pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI). Programação e organização da mostra de filmes “Entre mundos”, realizada no S. Jorge, Lisboa, 30-31 Maio.

2008 - Criação, para o Programa Escolhas do ACIDI, de uma DVDteca básica e respectivas fichas de trabalho, para utilização pedagógica por crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos, em projectos de inclusão social.

2008/2007 - Em colaboração com a Cinemateca Júnior – Museu do Cinema, dinamização do primeiro projecto de formação contínua de jovens em Pré-História do cinema (<http://oslanternistas.blogspot.com>).

2008/2007 - Concepção do projecto “Uma casa portuguesa - as Actualidades Cinematográficas do Estado Novo” (actividade como consultora) para a Midas Filmes e para a Cinemateca Portuguesa.

2006 - Como consultora, elaboração, em parceria com José da Costa Ramos, da resposta portuguesa, pelo Observatório da Imigração, ao “Call For Ideas” da União Europeia, no âmbito da promoção de 2008 como Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

2001 - Júri da competição do Festival de Cinema Imago.

1999 - Júri do concurso do Apoio à Exibição Cinematográfica do Instituto de Cinema, Audiovisual e Multimédia em 1999.

Website com resultados de investigação para públicos diversos

Realizado em 2018, no âmbito do projecto de Pós-Doutoramento (bolsa FCT com a referência SFRH/BPD/93217/2013) “Cinema Império. Portugal, França e Inglaterra, representações do império no cinema”: <https://carmoramos.wixsite.com/cinema-imperio>

Outras competências/actividades

Membro de Associações Internacionais de Investigadores, nomeadamente a NECS - European Network for Cinema and Media Studies e a AIM - Associação de Investigadores da Imagem em Movimento.

2020 – Elaboração do caderno pedagógico relativo ao filme *A Costa dos murmúrios* para o Plano Nacional do Cinema /Ministério da Cultura

2015-2016 – Colaboradora do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

2007-2008 – Criação e dinamização do projecto de educação não formal "Os Lanternistas" (formação em pré-história do cinema de jovens em risco, em parceria com a Cinemateca Portuguesa). Programa Escolhas - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

2001-2008 – Jornalista e crítica de cinema na *Maxim*.

1999-2007 – Jornalista e crítica de cinema na *Première*.

2004-2006 – Crítica de cinema e jornalista cultural (colaboradora) da revista *Sábado*.

2003-2006 – Colaborações, como jornalista, na *Grande Reportagem*, *Azul*, *Visão* e revista *Domingo*, do *Correio da Manhã*.

2000-2001 – Pesquisa de imagem para o documentário *Franco e Salazar: Irmãos Ibéricos* (R: Joaquim Vieira, Fernanda Bizarro), produzido pela Nanook - Produção Audiovisual;

2000-2001 – Consultora na área da comunicação. New Value - Novas Tecnologias;

2000-2001 – Editora de cinema da *estudio54* - editora online de música e cinema.

1997-2000 – Crítica de cinema, jornalista (colaboradora) e editora da secção de cinema (2000) de *O Independente*.

1998-1999 – Adjunta da presidência do Instituto de Cinema, Audiovisual e Multimédia.